



Aspectos e Caminhos das políticas para a população em situação de rua

Mundo - Brasil - Paraná

EDITORIAL



Responsabilidade Técnica

Dulce Darolt

Pesquisa e transcrição

Dulce Darolt

Sthephany Kauana Jeneski

Ana Bela Batista

Diagramação e Editoração

Assessoria de Comunicação

Secretaria da Justiça, Família e Trabalho – SEJUF

Parceria

Política da População em Situação de Rua e
Comitê Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento da
População em Situação de Rua do Estado do Paraná –
CIAMPRua/PR

Produção

Secretaria da Justiça, Família e Trabalho do Estado do Paraná –
SEJUF

SUMÁRIO



1. APRESENTAÇÃO	01
2. HISTÓRICO - COMO E POR QUE SE DEU INÍCIO À SITUAÇÃO DE RUA?	02
3. ONTEM E HOJE – BRASIL	05
4. POR QUE A SITUAÇÃO DE RUA AINDA PERMANECE?	07
5. MULHERES GRÁVIDAS EM SITUAÇÃO DE RUA	11
6. POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA	13
7. POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO MUNDO	15
8. POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL	17
9. QUAL É O PERFIL DA PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL?	20
10. POLÍTICA PÚBLICA PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO ESTADO DO PARANÁ	24
11. ADICIONAIS	28
11.1. EM CURITIBA	28
11.2. DATA COMEMORATIVA	29
11.3. EM UMUARAMA	30
12. SERVIÇO	31
13. IDENTIFICAÇÃO DAS SIGLAS	32
14. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	33

1. APRESENTAÇÃO

A existência humana é estabelecida e ordenada por grupos de pessoas que se relacionam entre si, e a partir dessa relação podemos encontrar as diversidades culturais que existem no mundo, as quais devem ser entendidas a partir da convivência dessas pessoas em sociedade, considerando seu contexto social, que é determinado por um período de tempo e lugar. Em estudo sobre como a realidade social é construída numa sociedade, os autores Berger e Luckmann (2004), afirmam que, o conhecimento humano na vida em sociedade ocorre a partir da experiência individual, provendo uma ordem de significados, que embora se reporte a uma condição sócio-histórica, surge para o indivíduo como uma maneira natural de conceber o mundo.

Nesta Cartilha, segue-se a ideia de cada indivíduo conceber o seu mundo, mas também como interage com o mundo e o mundo com ele, quando este indivíduo se encontra em situação de rua. Discorre-se sobre o histórico mundial dos fatores que ocasionam as pessoas estarem em situação de rua, e na continuidade o desenvolvimento das políticas públicas direcionadas à população em situação de rua, as quais foram construídas com objetivo de fortalecer a defesa dos seus direitos fundamentais e a cidadania deste segmento, para viverem e conviverem inseridos na sociedade humana.



Foto 01. Sociedade humana aglomerada em centros urbanos.

2. HISTÓRICO

Como e por que se deu início à Situação de Rua?



Foto 02. Pessoas em situação de rua preferem centros urbanos para viverem.

No decurso da Revolução Industrial entre os anos de 1.760 a 1.840, encerrou-se a transição entre o Feudalismo, onde só o dono do Feudo era dono de tudo, diferente do Capitalismo que abriu uma nova fase de acumulação primitiva de capitais; Ao longo desta transição, os camponeses de forma súbita e repentina perderam suas propriedades e passaram a vender sua mão de obra nas indústrias locais.

1. Princípio do feudalismo - princípio de submissão de vassalo ao suserano, no qual assenta o sistema da sociedade feudal. Sistema econômico, político e social que se fundamenta especialmente sobre a propriedade da terra, cedida pelo senhor feudal ao vassalo em rede de serviços mútuos e que caracteriza a sociedade feudal. ¹

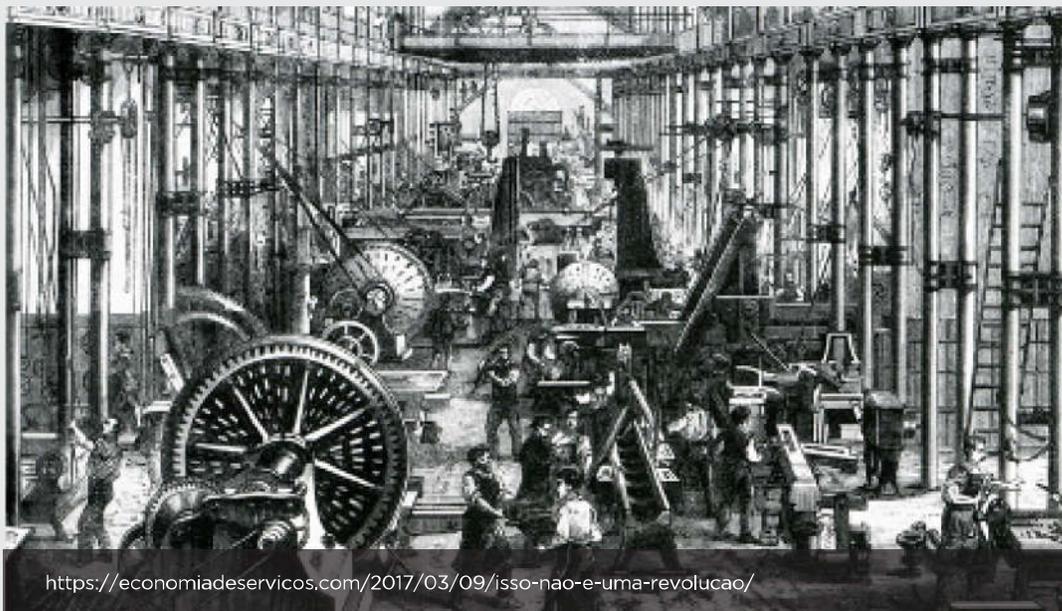
¹ https://www.google.com/search?q=o+que+%C3%A9+feudalismo&rlz=1C1GCEU_pt-BRBR821BR821&oeq=o+que+%C3%A9+feudalismo&aqs=chrome..69i57j0i22i30l9.8453j0j15&sourceid=chrome&ie=UTF-8

2. HISTÓRICO

2. O feudalismo foi a forma de organização social e econômica instituída na Europa Ocidental entre os séculos V a XV, durante a Idade Média. Baseava-se em grandes propriedades de terra, chamadas de feudos, que pertenciam aos senhores feudais, e a mão de obra era servil.

3. Com a queda do Império Romano do Ocidente e a invasão dos povos bárbaros entre os séculos IV e V, a Europa atravessou um período de ruralização, isto é, os moradores da cidade se deslocaram para o campo, fugindo da instabilidade provocada pela movimentação dos bárbaros.

4. A partir do século XV, o feudalismo entrou em crise por conta das mudanças ocorridas na Europa, como os renascimentos cultural, urbano e comercial, onde começa o capitalismo.



<https://economiadeservicos.com/2017/03/09/isso-nao-e-uma-revolucao/>

Foto 03. Aspectos da revolução industrial com grandes máquinas auxiliando o trabalho.

5. Princípio do capitalismo - sistema econômico baseado na legitimidade dos bens privados e na irrestrita liberdade de comércio e indústria, com o principal objetivo de adquirir lucro. Sistema social em que o capital está em mãos de empresas privadas ou indivíduos que contratam mão de obra em troca de salário.

2. HISTÓRICO

6. Dentre essas mudanças, surge a Revolução Industrial que foi o período de grande desenvolvimento tecnológico que teve início na Inglaterra a partir da segunda metade do século XVIII e que se espalhou pelo mundo, causando grandes transformações. Ela garantiu o surgimento da indústria e consolidou o processo de formação do capitalismo.

Por ser um período marcado pelo avanço tecnológico, o maquinário desenvolvido possibilitou alavancar, principalmente, a produção têxtil e outros equipamentos e materiais de consumo.

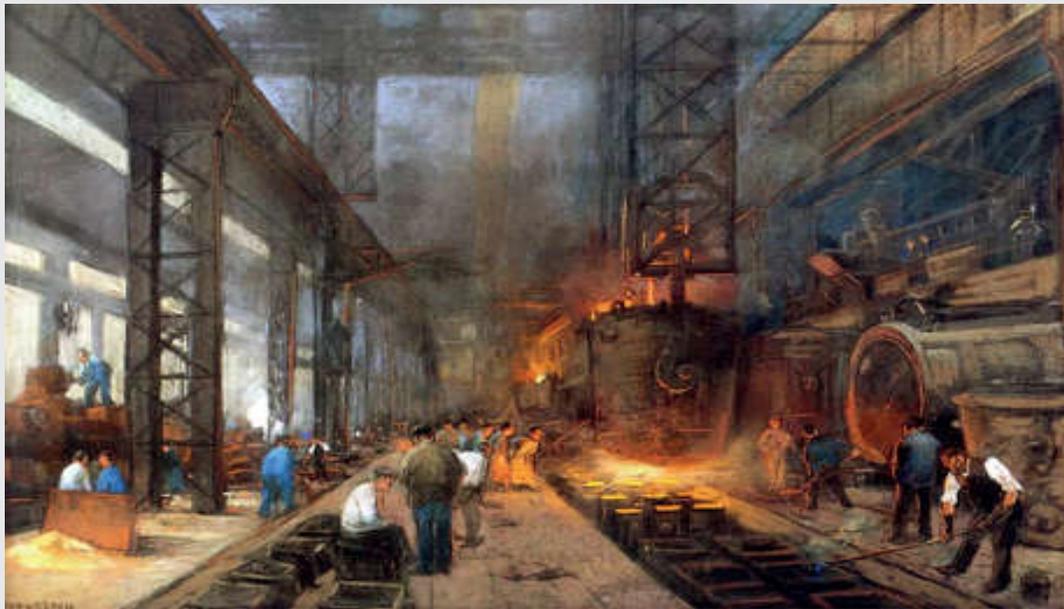


Foto 04 - <https://conhecimentocientifico.com/o-que-foi-a-revolucao-industrial/>

Todavia, não foram todos os indivíduos que obtiveram sucesso nesta tentativa, alguns deles infelizmente não conseguiram se adaptar ao mercado de trabalho, ficando descartados da produção capitalista e, por conseguinte passaram a sobreviver nas ruas, ficando a mercê do posto de trabalho.

No capitalismo o progresso e prosperidade acontecem de forma individual e não de forma coletiva. A situação de rua é fruto de extrema pobreza e não uma opção, portanto, é responsabilidade do poder público e da comunidade fazerem com que a população em situação de rua tenham amparo e que a porcentagem de pessoas morando nas ruas diminua.

3. ONTEM E HOJE – BRASIL

Caminhos que as políticas sociais aconteceram no Brasil, para que as políticas públicas de direitos pudessem alcançar a população que se encontra em situação de rua, são conquistas abaixo relacionadas.

ENTRE OS ANOS DE 1980/1989

Nasce a nova Constituição Federal e se torna a força que impulsiona as políticas públicas sociais, direcionada para a população em situação de rua.

ENTRE OS ANOS DE 2001/2002

No início do século XXI ocorreu a 1ª Marcha do Povo de Rua.

ENTRE OS ANOS DE 2005/2007

É criado o Movimento Nacional da População de Rua (resultado de cobranças após tragédia (2004) em São Paulo, onde 15 moradores de rua sofreram violência e 07 vieram a óbito.

- Primeiro encontro Nacional de População em situação de Rua.

ENTRE OS ANOS DE 1990/2000

Iniciam-se algumas manifestações com maior visibilidade a respeito dos moradores de rua, onde foi trocada a designação “moradores” para “em situação”, estabelecida pelo “Fórum Nacional de Estudos Sobre a População em Situação de Rua”. Posteriormente ocorre o 1º Congresso Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis.

LOAS - Lei Orgânica de Assistência Social - Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências.

ENTRE OS ANOS DE 2003/2004

PNAS - Política Nacional de Assistência Social - Resolução nº 145, de 15 de outubro de 2004, que normatiza os objetivos, diretrizes e princípios da política pública de Assistência Social, de forma integrada às políticas setoriais; visando à garantia dos mínimos sociais, ao provimento de condições para atender à universalização dos direitos sociais.

- O MDS, desenvolve documento da “Consciência de Cooperação Técnica, Científica e Financeira” com as Organizações não Governamentais do Auxílio Fraternal.

3. ONTEM E HOJE - BRASIL

ENTRE OS ANOS DE 2007/2008

Criação do documento da Política Nacional Para Inclusão Social da População em situação de Rua - MDRH - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Realizou a Pesquisa Nacional Sobre a População em situação de Rua - IPEA

DURANTE O ANO DE 2010

MDS faz parceria com a UNESCO e o objetivo de formação, organização e articulação da população em situação de rua e consolidação do MNPR.

- Foi criado um formulário para cadastrar os moradores em situação de rua e uma cartilha que trata sobre Inclusão das Pessoas em situação de Rua no Cadastro Único para programas sociais do Governo Federal.

DURANTE O ANO DE 2012

MDS - Faz investimento em unidade de atendimento à população em situação de rua em mais de 70 Municípios.

ENTRE OS ANOS DE 2015/2018

- Com o Decreto n. 2.405 de 16 de setembro de 2015, o Paraná criou o Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política da População em Situação de Rua do Paraná - CIAMPRUA/PR; o qual foi instituído em 2017.

- Em 20 de setembro de 2018 o Estado do Paraná realiza a Adesão à Política Nacional de Pessoas em Situação de Rua.

DURANTE O ANO DE 2009

Realizado o 2º Encontro Nacional Sobre a População em situação de rua.

- Aprovação da Resolução nº 109 de 11/11/2009 - Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, documento que normatiza os serviços socioassistenciais, suas especificidades e características. Dentre os serviços estão aqueles destinados à população em situação de rua.

- A criação da Política Nacional de Pessoas em Situação de Rua - Decreto Federal n. 7.053 de 23 de dezembro de 2009 e o Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política Nacional de Pessoas em Situação de Rua.

DURANTE O ANO DE 2011

MDS - Formula a série "SUAS e População em Situação de Rua.

DURANTE O ANO DE 2013

Resolução nº09 (18/04/2013), para o Reordenamento dos Serviços de Acolhimento Institucional e para os Serviços de Acolhimento em República para Pessoas em Situação de Rua.

NO ANO DE 2021

A portaria n. 2.927 de 26 de janeiro de 2021 - que institui o Projeto Moradia Primeiro no âmbito do Ministério da mulher, família e direitos humanos, cujo objetivo é promover o acesso imediato à moradia do indivíduo e famílias em situação de rua.

4. PORQUE A SITUAÇÃO DE RUA AINDA PERMANECE?

Entende-se que a maior indagação quanto às pessoas em situação de rua, é saber o porquê esses indivíduos permanecem nas ruas e por que os casos de pessoas em situação de rua vêm aumentando com o passar dos anos?



Foto 05. Pessoas em situação de rua escolhem locais nas cidades, onde consigam se abrigar das intempéries do tempo.

Conforme Tuller, e acostado no tópico anterior, “Como e porquê se deu início à Situação de Rua?”², um dos maiores fatores que levam as pessoas a morarem nas ruas é a falta de oportunidade no mercado de trabalho, sendo apresentada esta problemática pela vida ao indivíduo, faz com que ele se obrigue a começar a abrir mão de certos benefícios que sua vida está rodeada.

Na grande maioria se trata de pessoas que moram de aluguel ou que não conseguem arcar com todas as despesas que uma residência gera, em outros casos, trata-se de pessoas que passaram suas vidas fazendo uso de entorpecentes e bebidas alcoólicas, tornando-se viciados, alguns deles se obrigam a morar na rua por falta de acolhimento familiar, alguns se tornam pessoas agressivas fazendo com que a família se afaste e o exclua do círculo familiar, por outro lado, há as pessoas que vendem seus bens como uma maneira de sustentar seu vício.

² <https://www.posgraduacao.unimontes.br/uploads/sites/20/2019/06/Tuller-P%C3%A2mela-Daniele-Ramos.pdf>

4. PORQUE A SITUAÇÃO DE RUA AINDA PERMANECE?



Foto 06. Muitos vão para as ruas por conflitos familiares

Encontrar uma solução para este problema é uma missão difícil já que para reverter o quadro a pessoa precisa ter um emprego fixo, para que assim seja capaz de sair das ruas e encontrar moradia, entretanto, as empresas solicitavam ao indivíduo que o mesmo apresentasse endereço fixo, mas essa questão começou a mudar dentro do estado do Paraná no ano de 2018, através de uma parceria realizada entre o Governo do Estado e a Superintendência do Ministério do Trabalho do Paraná, onde diz que, o indivíduo pode apresentar como endereço fixo o local onde ele é atendido socialmente, isto é, CRAS, CREAS, Centro POP, as Instituições de Organização da Sociedade Civil, tanto para fazerem a carteira de trabalho quanto para a apresentação junto ao empregador.

Ademais, não ter residência fixa não é o único problema, ao pensar em procurar um emprego à pessoa que está em situação de rua se depara com a falta de higiene, levando em consideração que estar bem apresentável em uma entrevista de trabalho é algo relevante e muitas vezes acabam se tornando um impeditivo para que se obtenha sucesso na entrevista.

4. PORQUE A SITUAÇÃO DE RUA AINDA PERMANECE?



Foto 07. Desemprego e falta de condições para pagar o aluguel levam muitas pessoas para a situação de rua.

As maiores características que influenciam na hora de ser um “morador de rua”, é serem predominantemente negros; Ter baixa ou nenhum nível de escolaridade; Ter pouco ou nenhuma qualificação profissional; Ter histórico profissional limitado à atuação em atividades manuais, sendo pedreiro, pintor, empregado doméstico, carpinteiro, padeiro etc, sendo na maior parte destas classificações não ter registro pela CLT e tão pouco pagamento da previdência.

As Políticas públicas de moradia e habitação devem melhorar para alcançarem este segmento da sociedade.

4. PORQUE A SITUAÇÃO DE RUA AINDA PERMANECE?



Foto 08. Primeiro Seminário Internacional realizado no Brasil – sobre o Moradia Primeiro – Projeto Housing First.

Além disto, têm-se o entendimento que quanto mais tempo o indivíduo passa nas ruas mais difícil é ele voltar a ser integrado na sociedade como um cidadão, tendo em vista que tudo se torna mais difícil de conquistar, seja o estudo, moradia, trabalho e até mesmo o relacionamento com outras pessoas. Por mais delicado e forte que seja o motivo que o levou a tal situação, a sociedade tende a excluí-los e afastá-los dos grupos sociais e familiares.

5. MULHERES GRÁVIDAS EM SITUAÇÃO DE RUA



Foto 09. Do ventre à rua

1 - Entenda o descaso que sofrem muitas mulheres grávidas que estão em situação de rua.

- A fragilidade emocional e física em que se encontra a mulher grávida em situação de rua, aumenta a probabilidade da criança nascer desnutrida ou até sofrer aborto;
- Esta criança já nasce na rua;
- Para onde irá esta mãe com sua criança quando nascer? Para a rua novamente? Rua não é moradia.
- Violações de direitos que sofrem as mulheres em situação de rua;
- Onde buscar ajuda;
- Direitos da mulher em situação de rua;

Onde buscar atendimento

Se encontrar uma mulher em situação de rua precisando de ajuda avise.



Ligue:
180 ou 181

5. MULHERES GRÁVIDAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Violações de direitos que sofrem as mulheres em situação de rua

- **Violações: Gravidez indesejada e desnutrição;**
- **Violências: física, moral, psicológica, patrimonial e sexual.**

Onde buscar atendimento

- **Serviços de Saúde Pública: UBS, UPA, SAMU;**
- **Assistência Social do município: CRAS, CREAS, Centro-POP e Serviço de Abordagem Social;**
- **Polícia Militar;**
- **Defensoria Pública;**
- **Ministério Público;**

É direito da mulher em situação de rua

- **Acesso à saúde Pública;**
- **Convivência familiar e comunitária;**
- **Acolhimento conjunto com seu filho (a);**
- **Alimentação, água potável;**
- **Benefício socioassistencial.**

6. POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

A definição de Políticas Públicas nada mais é do que um conjunto de ações realizadas pelo Estado, para promover auxílio aos problemas inseridos dentro da sociedade, sendo seu maior objetivo solucionar ou não estes conflitos que surgem no dia-a-dia. Para que este método seja implantado na sociedade, requer que se obtenha profissionais especializados, recursos definidos, metas explícitas, mecanismos de tomada de decisão e sistemas de monitoramento e avaliação de resultados.

Ademais, para que sejam criadas as Políticas Públicas existem elementos necessários para esta concretização, sendo ela, a estrutura formal integrada por teoria, prática e resultados, a estrutura substantiva é formada por atores, interesses e regras, a estrutura material por financiamento, suportes e custos e por fim a estrutura simbólica sendo por valores, saberes e linguagens.



Foto 10. Seminário de Políticas Públicas para as pessoas em situação de rua, sendo discutidas em 2019 no âmbito do Ministério Público, no Município de Londrina - Pr.

6. POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

As Políticas Públicas necessitam serem trabalhadas em conjunto com a saúde, assistências sociais cultura, habitação, esporte, lazer, emprego e renda, política agrária e agrícola, sistema de garantia de direitos, segurança e acesso à Justiça. Para que as Políticas Públicas tenham efeitos, é necessário que se tenha participação da sociedade, que os indivíduos em situação de rua preencham seu cadastro único na rede serviços para receberem os benefícios e participarem de programas de transferência de renda. Além disso, no ano de 2016 foi aprovado o Projeto de Lei 5740/2016, autorizando que pessoas em situação de rua tenham acesso a atendimento na rede de saúde e assistência social, mesmo que não tenha comprovante de residência.

7. POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO MUNDO

Em 2021 a redação hypeness da revista online fez uma matéria onde relata que neste ano o quadro de pessoas em situação de rua era de 150 milhões de pessoas isto é, 2% da população mundial não tinham onde morar. Sendo um quadro mais grave em países desenvolvidos, tendo em vista que quanto mais pessoas integram um país mais disputada é a convivência dentro dele e do mercado de trabalho que é um dos principais fatores que geram a Situação de Rua.

Contudo, há a informação de que dentro deste histórico a Finlândia é o único país da União Europeia onde a taxa de moradores de rua vem diminuindo gradativamente; Este processo de diminuição de pessoas morando na rua só aconteceu devido às Políticas de “Habitação em Primeiro Lugar” ao qual foi adotado no país, ressalvo que a Finlândia tem cerca de 5,5 milhões de habitantes, então isso significa que apenas 0,08% da população encontravam-se sem teto no ano de 2021.



Foto 11. Como as pessoas em situação de rua conseguem sobreviver às frentes frias que ocorrem nas regiões mais frias do Paraná durante o inverno - Projeto frente fria - municípios e Estado trabalham juntos. A situação de rua somente será mudada com a implementação do Projeto Housing First e outros projetos de moradia que a PSR possa acessar.

A ideia da Finlândia é que a longo prazo seja zerado o número de pessoas em situação de rua. Com esse projeto são fornecidas casas às pessoas para que com isso elas possam voltar a ter estabilidade, conseguir um emprego e restabelecer o seu convívio familiar, além de retomar e fazer amizades. O intuito é estimular essas pessoas a se auto ajudarem, fazendo elas terem vontade de sair do vício, com ajuda de psicólogo e psiquiatra.

7. POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO MUNDO

Entretanto, elas não são obrigadas a fazerem nada do que foi citado anteriormente: não se trata de moeda de troca, mas sim de acolhimento e incentivo. Sendo assim, aquele que sentir-se à vontade em ter iniciativa de buscar apoio e ajuda, o Projeto Housing First irá disponibilizar uma equipe preparada para isso.

No Brasil houve um avanço nessa direção com o Projeto Moradia Primeiro, o qual foi baseado no modelo de atendimento às pessoas em situação de rua, denominado internacionalmente de Housing First. Através da portaria n. 2.927 de 26 de janeiro de 2021³ – que institui o Projeto Moradia Primeiro, no âmbito do Ministério da mulher, família e direitos humanos - tem-se como objetivo promover o acesso imediato à moradia para o indivíduo e famílias em situação de rua.⁴



Foto 12. Reunião com o Ministério Público do Estado do Paraná, esplanando aos Promotores de Justiça, sobre conceito do Projeto Moradia Primeiro – Housing First – em 2019.

³ https://www.justica.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2021-09/portaria_moradia_primeiro_2021.pdf

⁴ https://www.justica.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2021-04/mmfdh_livro_e_possivel_housing_first_no_brasil_2019.pdf

8. POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL

No mês de março referente ao ano de 2020, o IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) constatou que somente no Brasil estimasse que existam cerca de 221.869 pessoas em Situação de Rua, considerando as políticas públicas que foram implantadas para solucionar este problema a taxa dentro do país ainda é muito alarmante e preocupante. Contudo, foi identificado com base no número de pessoas que se encontravam morando nas ruas em 2020 no início do quadro de pandemia mundial até o ano de 2021 este quadro seria ainda muito maior, levando em consideração que com a dificuldade que foi apresentada a população com o novo COVID-19 muitas pessoas perderam seus empregos e meios de renda.⁵

Através da mídia podemos ter conhecimento sobre mães que se obrigaram a fazer da rua seu novo lar, muitas ficaram desempregadas e com isso não tiveram meios para arcar com as despesas de seus lares e a educação e sobrevivência de seus filhos. O Governo Federal disponibilizou um auxílio para a população brasileira, o mesmo variava entre os valores de R\$600,00 à R\$1.000,00, infelizmente apesar de ser um bom valor, para manter uma casa e uma família no Brasil no século XXI esse valor do auxílio é um valor baixo e muitas pessoas precisaram optar entre ter um teto ou ter alimentos que pudessem saciar a fome dos seus filhos.

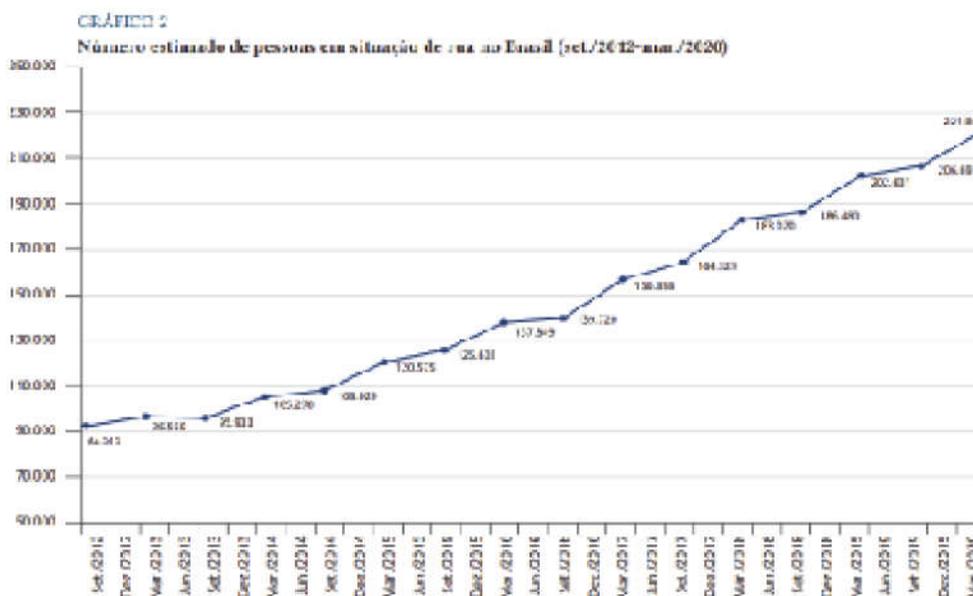


Foto 13. Manifesto sobre os direitos básicos da PSR em Curitiba - PR em 2021.

⁵ <https://www.gov.br/mch/pt-br/navegue-por-temas/populacao-em-situacao-de-rua/publicacoes/sumario>

8. POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL

Ademais, através de pesquisas realizadas foram comprovados que entre o ano 2012 até o ano de 2020 houve um aumento de 139% de pessoas em Situação de Rua, com base nisso foi identificado que pelo menos 27% dos entrevistados disseram que estão nas ruas há menos de dois anos; 29%, entre 02 e 05 anos; 26%, entre 05 e 10; e quase 18 por cento, há mais de 10 anos. O número de famílias também aumentou. Passou de 20%, em 2019, para 28%.⁶



Quando analisamos o número de pessoas em situação de rua no Brasil, por região, fica claro que o fenômeno do aumento de moradores de rua segue apresentando características eminentemente urbanas.

No levantamento de 2016 do IPEA⁷ estimou-se que existiam 101.854 pessoas em situação de rua no Brasil. Deste total, estimou-se que dois quintos (40,1%) habitavam municípios com mais de 900 mil habitantes e mais de três quartos (77,02%) habitavam municípios de grande porte, com mais de 100 mil habitantes. Por sua vez, estimou-se que nos 3.919 municípios com até 10 mil habitantes habitem 6.757 pessoas em situação de rua, (6,63% do total). Ou seja, a população em situação de rua se concentra fortemente em municípios maiores.

⁶ <https://sbsrj.org.br/moradores-de-rua-brasil/>

⁷ http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/7289/1/td_2246.pdf

8. POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL

O crescimento do número de pessoas em situação de rua ocorreu de forma mais concentrada nos grandes municípios brasileiros. No entanto, 18,5% dessas estão localizadas em pequenos e médios municípios brasileiros, apontando para a necessidade do estabelecimento de políticas públicas que alcancem essas pessoas em situação de rua que não moram em grandes centros urbanos.

No gráfico abaixo é possível ver o aumento das pessoas em situação de rua no Brasil ano a ano a partir de 2012.

Se levarmos em conta que os dados são de Março de 2020, momento em que pandemia no Brasil começava a se expandir, provavelmente os números de pessoas em situação de rua em 2021 aumentaram de forma significativa.

	NORTE	NORDESTE	SUDESTE	SUL	CENTRO- OESTE	BRASIL
Set./2012	3.218	16.450	17.753	16.286	8.108	92.115
Mar./2013	3.290	16.972	19.779	16.432	8.106	96.140
Set./2013	3.300	17.152	19.374	16.215	8.102	95.033
Mar./2014	3.573	17.755	18.610	17.645	9.657	105.270
Set./2014	3.730	17.852	18.324	18.072	10.043	108.329
Mar./2015	3.899	22.742	18.777	19.381	10.674	120.575
Set./2015	4.178	26.767	18.049	19.708	10.929	125.531
Mar./2016	4.515	27.803	17.153	21.619	10.750	137.840
Set./2016	4.790	27.502	17.210	22.294	9.865	139.720
Mar./2017	5.447	27.262	18.594	26.018	11.477	154.838
Set./2017	5.901	25.917	19.552	28.574	12.283	154.329
Mar./2018	7.406	29.164	100.119	32.267	14.054	183.320
Set./2018	8.247	30.650	99.473	33.084	14.586	186.480
Mar./2019	8.299	34.014	111.577	33.699	15.081	202.531
Set./2019	7.706	35.396	117.295	31.703	14.577	206.591
Mar./2020	5.626	38.217	124.695	33.591	15.714	221.509

Fonte: IPEA – Estimativa da população em situação de rua no Brasil (SET 2012 – MAR 2020)

9. QUAL É O PERFIL DA PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL?

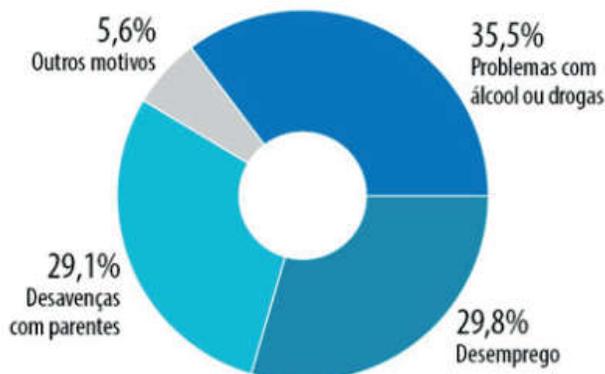
Seguem algumas conclusões que foram elaboradas, com dados colhidos na pesquisa realizada pelo Ministério do Desenvolvimento Social sobre as pessoas em situação de rua. Como essa foi a única pesquisa do tipo, realizada no Brasil, os dados colhidos foram utilizados e estudados para serem apresentados no formato abaixo.⁸

As pessoas em situação de rua também são atendidas nos equipamentos da Assistência Social e pelas Unidades de saúde pública.

Perfil da população em situação de rua



Razões para ida à rua



Características socioeconômicas

82%
são homens



53%
tem entre
22 e 44 anos



67%
são pardos
ou negros



52,6%
ganham entre
R\$ 20 e R\$ 80
por semana



⁸ <https://sbsrj.org.br/moradores-de-rua-brasil/>

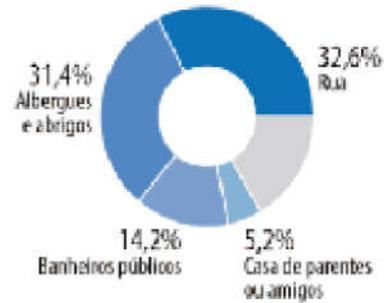
9. QUAL É O PERFIL DA PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL?

Informações sobre o cotidiano:

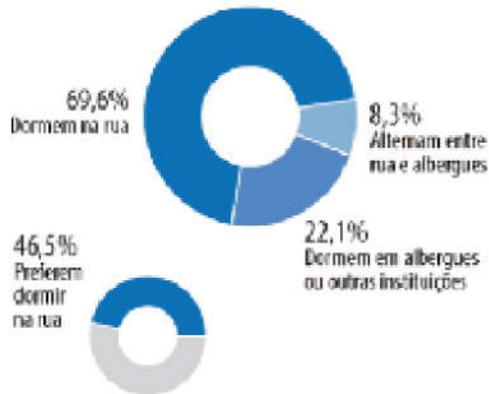
Acesso à alimentação e serviços



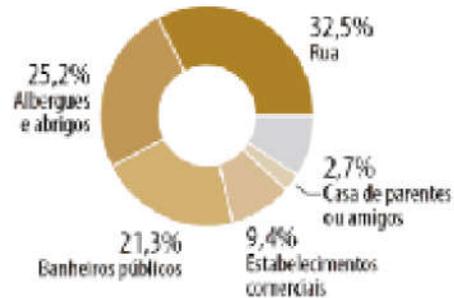
Local usado para tomar banho



Local onde dormem



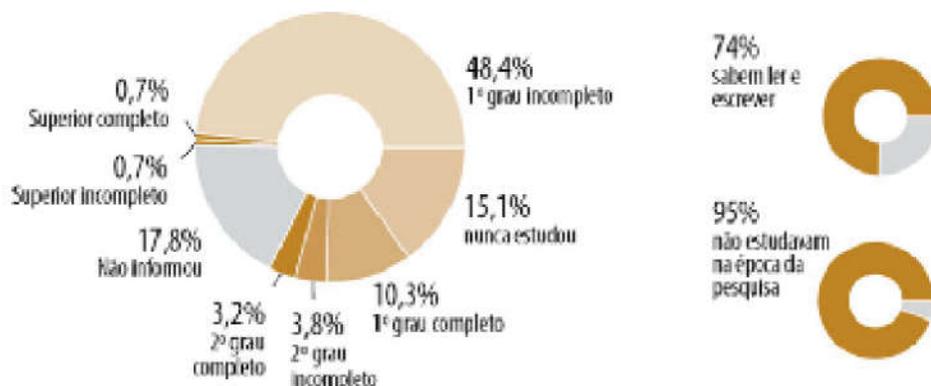
Local usado para necessidades fisiológicas



Vínculos familiares



Formação escolar



9. QUAL É O PERFIL DA PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL?

Trabalho e renda

70,9%
exercem alguma
atividade remunerada



Principais atividades



15,7%
pedem dinheiro
como principal
fonte de
renda



47,7%
nunca tiveram
um emprego
formal



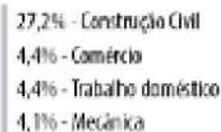
1,9%
trabalham
com carteira
assinada



58,6%
afirmaram
ter alguma
profissão



Profissões mais citadas



Principais discriminações sofridas

Percentual de pessoas em situação de rua que sofreram experiências de impedimento de acesso ou realização de atividade

31,8%
Entrar em
estabelecimento
comercial



31,3%
Entrar em
shopping
center



29,8%
Entrar em
transporte
coletivo



26,7%
Entrar em
bancos



21,7%
Entrar em órgãos
públicos



18,4%
Receber atendimento
na rede de
saúde



13,9%
Tirar documentos



9. QUAL É O PERFIL DA PESSOA EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL?

Acesso a programas do governo

11,5%
recebem benefícios de
órgãos governamentais



Benefícios mais citados

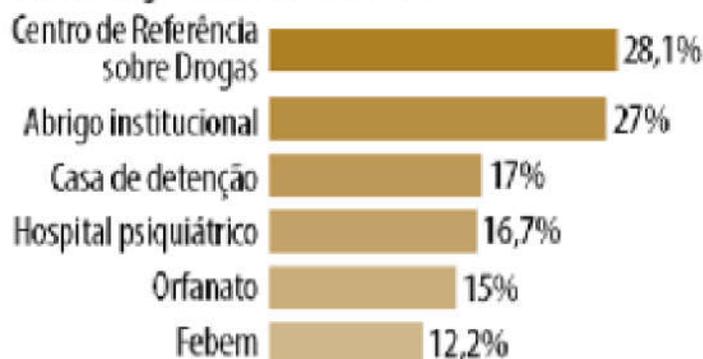


Passagens por instituições públicas

60%
já foram internados
em pelo menos
uma instituição



Instituições mais citadas



Os Escritórios Regionais da SEJUF, têm sido primordiais no repasse técnicos nas reuniões do Comitê, tanto no presencial como na modalidade on-line.

10. POLÍTICA PÚBLICA PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO ESTADO DO PARANÁ.

Desde 2015 o Paraná faz o acompanhamento, monitoramento e proposições das políticas para a população em situação de rua através da Secretaria da Justiça, Família e Trabalho. A partir de 2017, também foi integrado nesse processo o colegiado do Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política da População em Situação de Rua - CIAMPRua/PR e da área técnica da SEJUF, que tem a responsabilidade de zelar pela promoção e defesa dos direitos fundamentais da população em situação de rua.

Pelo zelo para com as pessoas em situação de rua, o Estado do Paraná em parceria com o CIAMPRua/PR – juntamente com os órgãos governamentais de afinidade com esta política, os órgãos de controle e especialistas, as organizações da sociedade civil, representantes do Movimento Nacional da população em situação de rua, além de prefeituras – vem elaborando o Projeto de Lei (PL) da Política Estadual da População em Situação de Rua, para cumprir a cláusula estabelecida com a União na Adesão do Estado do Paraná à Política Nacional PSR.

Na mesma direção e com os mesmos órgãos e parceiros, o Estado do Paraná vem elaborando o Plano Decenal Estadual da População em Situação de Rua, no sentido de planejar avanços e melhorias para as políticas públicas direcionadas às pessoas em situação de rua.

O Comitê Estadual para a População em Situação de Rua – CIAMPRua/PR tem se preocupado em levar aos municípios do Estado as diretrizes e orientações, objetivando o melhor e mais adequado atendimento às pessoas em situação de rua. Para isso, elaborou documentos tais como: Nota Técnica - Diretrizes COVID 19; Nota Técnica Conjunta – Alimentação PSR; Orientação Técnica - Inverno 2021 e agora a Orientação Técnica - Inverno 2022.

10. POLÍTICA PÚBLICA PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO ESTADO DO PARANÁ.



Foto 14. Comitê do CIAMPRua/PR reunido antes da pandemia em 2019

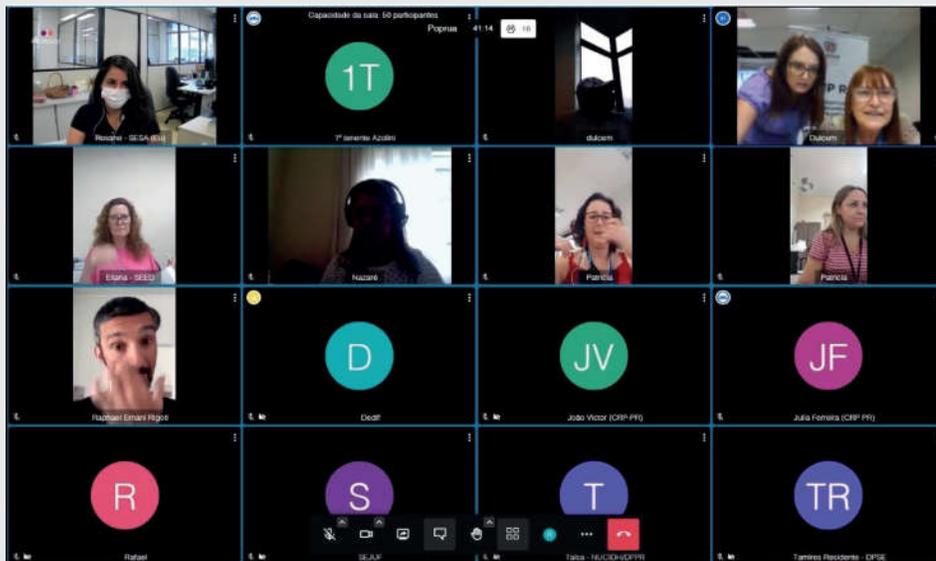


Foto 15. Reunião do Comitê, realizada no formato on-line, em 2022.

No Estado do Paraná foi identificado um aumento de 49,3% de pessoas em situação de rua, entre os anos de 2018 a 2021, conforme informações prestada pelo CadÚnco o valor passou de 6.463 para 9.653. ⁹

10. POLÍTICA PÚBLICA PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO ESTADO DO PARANÁ.

E Com base na reportagem feita pelo G1 no dia 30 de agosto de 2021, foi identificado que em Curitiba antes da pandemia eram distribuídas cerca de 180 marmitas somente no Mercado Municipal e durante a pandemia do COVID-19 este número passou a ser de 300 marmitas por dia, este foi um depoimento colhido de um dos voluntários da ONG (Organização Não Governamental) Rango de Rua.¹⁰



Foto 16. Organizações da sociedade civil ofertando marmitas para as pessoas em situação de rua no Centro de Curitiba.

⁹ https://www.justica.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2021-07/levantamento_psr_2021_final.pdf

¹⁰ <https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2021/08/30/numero-de-moradores-de-rua-cresce-quase-50percent-no-parana-indica-levantamento.ghtml>

10. POLÍTICA PÚBLICA PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO ESTADO DO PARANÁ.



Foto 17. Projeto Frente Fria no Paraná realizado em julho de 2021, pela Secretaria da Justiça, Família e Trabalho - SEJUF - distribuição de cobertores para as pessoas em situação de rua que não aceitaram a oferta de abrigos e acolhimentos.



Foto 18. No Projeto Frente Fria - foram distribuídos pelo CEASA/PR, cinco toneladas de alimentos in-natura, para as Instituições da sociedade civil, que atendem a população em situação de rua em Curitiba e Região Metropolitana.

11. ADICIONAIS

A Prefeitura de Curitiba apontou que na cidade existem cerca de 2,7 mil pessoas habitando nas ruas da capital, sendo alguns casos de desemprego, falta de oportunidade e apoio. Organizações da Sociedade Civil (OSCs) da cidade ajudam muito essas pessoas conseguirem emprego, como apontado pela reportagem **Saiba quantas pessoas moram na rua no SP, RJ e Paraná**. A matéria aborda a história de um casal que recebeu ajuda para conseguir emprego e graças a isso conseguiram sair das ruas e ter um lar.

Ademais, o maior número de pessoas em situação de rua compreende as idades de 25 a 34 anos conforme descreve o jornal SBS – Sociedade Brasileira para a Solidariedade. Dentre todas as cidades pertencentes ao Estado do Paraná, a capital é a que tem maior índice de pessoas em situação de rua.¹¹

¹¹ <https://sbsrj.org.br/moradores-de-rua-sp-rj-parana/#-pr>

11. ADICIONAIS

11.2. - Data Comemorativa

Na data de dezenove de agosto é comemorado o Dia Nacional da Luta da População em Situação de Rua, e o Comitê incentiva que todos os municípios realizem algum tipo de manifestação, em apoio à luta que as pessoas em situação de rua enfrentam todos os dias.

O Dia Nacional de Luta da População em Situação de Rua refere-se ao Massacre da Sé, ocorrido em 19 de agosto de 2004 e caracterizado pela chacina de pessoas em situação de rua na Praça da Sé¹², região central da capital paulista, quando dez pessoas foram atacadas enquanto dormiam. Das pessoas atacadas, duas morreram na hora, quatro no hospital e quatro sobreviveram. Em 22 de agosto houve novo ataque, quando cinco desabrigados foram agredidos da mesma maneira que os anteriores e um morreu na hora.

A manifestação é em memória, homenagem e reflexão sobre a condição dos moradores de rua para que possamos tomar as medidas necessárias a fim de garantir dignidade, respeito, melhores oportunidades para conseguirem moradia, atendimento de saúde e encaminhamentos possíveis ao trabalho.

¹² <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2015-08/ato-em-sao-paulo-lembra-11-anos-da-massacre-de-moradores-de-rua-na-praca-da-se>

11. ADICIONAIS

11.3. - Em Umuarama

Evento em 19 de agosto de 2021 - Dia Nacional da Luta da População em Situação de Rua - Manifestações de apoio:



Foto 19. Município de Umuarama – PR, equipe que atende a população em situação de rua – Instituição APROMO.



Foto 20. Equipe do Centro POP do Município de Umuarama.- no 19 de agosto de 2021

12. SERVIÇO

I - Para atendimento em Assistência Social, busque nos municípios:

Centro de Referência Especializado para população em situação de Rua – Centro POP;
Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS;
Centro de Referência de Assistência Social – CRAS.

II - Para atendimento na Saúde Pública busque nos municípios:

Unidades Básica de Saúde – UBS;
Unidade de Pronto Atendimento 24 horas – UPA;

III - Não é obrigatório apresentar documentos para a população em situação de rua ser atendida pela Assistência Social ou pela Saúde Pública.

IV - Caso necessite maiores informações, ligue para:

Contato com a Política da População em Situação de Rua do Estado do Paraná, dirija-se ao portal, e-mail ou telefone abaixo:

▶ www.justica.pr.gov.br/Pagina/CIAMP-Rua

▶ (41)3210-2419

▶ ciampruaparana@sejuf.pr.gov.br

V - Em caso de Denúncias, ligue para:

190

100

13. IDENTIFICAÇÃO DAS SIGLAS

CIAMPRua/PR - Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política da População em Situação de Rua do Paraná

Housinh First - Moradia Primeiro

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

MDS - Ministério de Desenvolvimento Social

MNPR - Movimento Nacional da População em Situação de Rua

ONG - Organização Não Governamental

OSC - Organização da Sociedade Civil

PSR - População em Situação de Rua ou Pessoas em Situação de Rua

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

14. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. O QUE É FEUDALISMO -

https://www.google.com/search?q=o+que+%C3%A9+feudal%C3%A Dsmo&rlz=1C1GCEU_pt-BRBR821BR821&oq=o+que+%C3%A9+feudal %C3%ADsmo&aqs=chrome..69i57j0i22i30i9.8453j0j15&sourceid=chr ome&ie=UTF-8

2. O QUE É CAPITALISMO -

https://www.google.com/search?q=o+que+%C3%A9+capital%C3%A Dsmo&rlz=1C1GCEU_pt-BRBR821BR821&sxsrf=APq-WBt1Ne14f8sLFE yHNRggCIsO6Sh_4g%3A1649076311497&ei=V-hKYqjzHan31sQP1oG vwAs&ved=OahUKEwjo-oP-t_r2AhWpu5UCHdbAC7gQ4dUDCA4&u act=5&oq=o+que+%C3%A9+capital%C3%ADsmo&gs_lcp=Cgdnd3Mt d2l6EAMyBggAEBYQHjIGCAAQFhAeMgYIABAWEB4yBggAEBYQH jIGCAAQFhAeMgYIABAWEB4yBggAEBYQHjIGCAAQFhAeMgYIAB AWEB4yBggAEBYQHjoHCCMQsAMQJzoHCAAQRxCwAzoECCMQJ zoECAAQDTofCAAQgAQ6BwgAEIAEEAo6CAgAEIAEELEDOggIA BCxAxCDAToICC4QgAQQsQNKBAhBGABKBAhGGABQxApYpORg 2FpoAXABeACAAaQBiAG3EpIBBDMuMTiYAQCgAQHIAQnAAQE&s client=gws-wiz

3. O QUE É REVOLUÇÃO INDUSTRIAL -

https://www.google.com/search?q=o+que+%C3%A9+revolu%C3%A 7%C3%A3o+industrial&rlz=1C1GCEU_pt-BRBR821BR821&sxsrf=APq- WBtMA2PWJxHGy1p04jdtw_3bPc7dtQ%3A1649077133321&ei=jetK YqWNE4Cr1sQPnve32AY&ved=OahUKEwjlh_SFu_r2AhWAlZUCHZ7 7DWsQ4dUDCA4&uact=5&oq=o+que+%C3%A9+revolu%C3%A7%C 3%A3o+industrial&gs_lcp=Cgdnd3Mtd2l6EAMyBQgAEIAEMgUIABC ABDIFCAAQgAQyBQgAEIAEMgUIABCABDIFCAAQFhAeMgYIABA WEB4yBggAEBYQHjIGCAAQFhAeMgYIABAWEB46BwgjELADECC 6BwgAEECqsAM6BAgjECc6BAgAEA06CAgAEIAEELEDOggIABCx AxCDAToICC4QgAQQsQM6CggAEIAEEYQ-QFKBAhBGABKBAhG GABQsgtY9GFgjnFoAXABeACAAXqIAeEZkgEEOC4yM5gBAKABA cgBCcABAQ&sclient=gws-wiz

14. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

4. MORADORES DE RUA: PORQUE ELES NELA PERMANECEM -

<https://www.posgraduacao.unimontes.br/uploads/sites/20/2019/06/Tuller-P%C3%A2mela-Daniele-Ramos.pdf>

5. POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA -

<https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/3307/1/Gilmar%20Trindade%20dos%20Santos%20-%20Monografia%20vers%C3%A3o%20definitiva.pdf>

6. SÍNTESE DA POLÍTICA PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA -

<https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/populacao-em-situacao-de-rua/publicacoes/sumario>

7. SAIBA QUANTAS PESSOAS MORAM NA RUA NO BRASIL E O PERFIL DESSA POPULAÇÃO -

<https://sbsrj.org.br/moradores-de-rua-brasil/>

8. PARANÁ: O NÚMERO DE PESSOAS MORANDO NA RUA -

<https://sbsrj.org.br/moradores-de-rua-sp-rj-parana/#-pr>

9. NÚMERO DE MORADORES DE RUA CRESCE QUASE 50% NO PARANÁ, INDICA LEVANTAMENTO -

<https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2021/08/30/numero-de-moradores-de-rua-cresce-quase-50percent-no-parana-indica-levantamento.ghtml>



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA JUSTIÇA,
FAMÍLIA E TRABALHO